



## **I ENCONTRO TRINACIONAL**

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## **I ENCUESTRO TRINACIONAL**

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### **I ENCONTRO TRINACIONAL PARA GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS FRONTEIRIÇOS E TRANSFRONTEIRIÇOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO PARANÁ III / ALTO PARANÁ E DOS RIOS SANTO ANTONIO E PEPERI-GUAÇU**

#### **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

O I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Fronteiriças e Transfronteiriças – Bacias Hidrográficas do Paraná III / Alto Paraná e dos Rios Santo Antonio e Peperi-Guaçu, realizado no período de 03 a 06 de junho de 2007, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, desenvolvido de acordo a programação em anexo e com o propósito de promover:

- a) O intercâmbio de conhecimento e experiências entre as organizações que atuam nas bacias do Paraná III, no Brasil, e Alto Paraná, no Paraguai, localizadas na região fronteiriça da bacia do rio Paraná, e das bacias dos rios Santo Antônio/Paraná e Peperi-Guaçu/Santa Catarina, compartilhadas com a Argentina/Misiones;
- b) a articulação das instituições brasileiras, paraguaias e argentinas visando desenvolver mecanismos que possibilitem a gestão articulada dos recursos hídricos das bacias hidrográficas envolvidas;
- c) a difusão de informações e experiências sobre a gestão dos recursos hídricos de bacias hidrográficas na Argentina, Brasil e Paraguai;
- d) atividades da Câmara Técnica de Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços – CTGRHT do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH nas regiões de bacias de rios fronteiriços e transfronteiriços;
- e) a discussão de conceitos, instrumentos, aspectos legais e institucionais para a gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças, e;
- f) a identificação de oportunidades de cooperação técnica entre as instituições participantes.

#### **CONSIDERANDO:**

- A *Declaração Conjunta dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata (Ar, Bo, Br, Py, Uy)*, assinada em Buenos Aires em 27 de fevereiro de 1967, que cria o Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), como órgão permanente da Bacia do Prata, encarregado de promover, coordenar e acompanhar as ações multinacionais que tenham por objeto o desenvolvimento integrado da mesma e o Tratado da Bacia do Prata, assinado em 23 de abril de 1969;
- a possibilidade de utilização dos instrumentos legais bilaterais e multilaterais como antecedentes para promover a gestão integrada de águas fronteiriças e transfronteiriças na Bacia do Prata e sub-bacias, com destaque para: a) a Ata de Iguaçu de 22 de junho de 1966 e o Tratado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai para o Aproveitamento Hidrelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, pertencentes em Condomínio aos dois Países e, principalmente considerando a missão, as diretrizes, os compromissos, os objetivos estratégicos, decorrentes do planejamento estratégico situacional de 2003, que são a base dos programas e ações que compõem o programa



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteiriças y Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

“*Cultivando Águas Boa/Porã*”, que busca a sustentabilidade das bacias hidrográficas do Paraná III e do Alto Paraná de influência direta do lago de Itaipu e b) o Tratado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Argentina para o aproveitamento e gestão dos recursos hídricos compartilhados dos trechos limítrofes do Rio Uruguai e de seu afluente o Rio Peperi-guaçu, assinado em 17 de maio de 1980;

- os projetos multilaterais implementados no âmbito da Bacia do Prata, em especial o Programa Marco para a Gestão Sustentável da Bacia do Prata e o Projeto de Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Aquífero Guaraní, com reflexo nas bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná e dos Rios Santo Antônio e Peperi-guaçu;
- as características particulares das bacias hidrográficas dos rios Santo Antonio e Peperi-guaçu, compreendendo a Província de Misiones, na Argentina, e os Estados do Paraná e de Santa Catarina, no Brasil e as bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná que compreende o Departamento do Alto Paraná, Paraguai e o Estado do Paraná, Brasil e municípios que integram o território das respectivas bacias, na perspectiva de proporcionar boas práticas regionais de gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças, e

os trabalhos desenvolvidos durante o I Encontro Trinacional, em especial nas oficinas temáticas, de acordo as memórias em anexo:

### CONCLUI-SE QUE :

- a bacia hidrográfica deverá ser adotada como unidade de planejamento para a gestão integrada dos recursos hídricos com a participação pública nos organismos de bacias hidrográficas, reconhecida com relevante importância para a região transfronteiriça, implementada de forma flexível de acordo as características de cada caso;
- a realização de eventos técnicos regionais apresenta-se como a forma mais adequada a abordagem do tema das águas fronteiriças e transfronteiriças, visando prosseguir no aprofundamento dos temas levantados durante o I Encontro Trinacional, com a finalidade de estabelecer uma gestão harmoniosa, de confiança mútua entre os atores da gestão (poder público, sociedade civil e usuários);
- o reconhecido esforço comum na implementação da gestão das águas pelas instituições participantes do I Encontro Trinacional, as quais encontram-se em distintas fases de implementação da gestão das águas e contam com diferentes características legais e institucionais;
- a água deve ser reconhecida como um bem de domínio público e que o termo recursos hídricos adotado nos acordos e tratados bilaterais e multilaterais compreenda as águas superficiais e subterrâneas;
- a importância da continuidade dos projetos regionais de êxito e integrados desenvolvidos na região das bacias do Rios Santo Antonio e Peperi-guaçu e, especialmente nas bacias do Paraná III e Alto Paraná, “Cultivando Água Boa/Porã” e seus subprogramas.



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### E RECOMENDA-SE QUE:

- Se procure estabelecer acordos específicos entre os países para gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças, através da criação de Comissões de Coordenação Local (CCL) aplicadas em algumas bacias hidrográficas a exemplo dos rio Quaraí (Brasil – Uruguai) e do rio Apa (Brasil – Paraguai);
- os resultados do I Encontro Trinacional sejam encaminhados as instituições governamentais dos países participantes do I Encontro Trinacional e ao Sub-grupo de Meio Ambiente do MERCOSUL (SG 6).
- se busque meios que possam contribuir com a melhor articulação institucional entre as organizações que trabalham com águas fronteiriças e transfronteiriças, visando compatibilizar os critérios e mecanismos legais e institucionais, inclusive com a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para dar andamento destes trabalhos e que o mesmo estabeleça formas para a implementação das seguintes medidas:
  - aprofundar o intercâmbio de conhecimento e experiência entre as instituições e organizações que atuam na região fronteira e transfronteira;
  - analisar os estudos sobre os conceitos e instrumentos sobre gestão de recursos hídricos transfronteiriços, com a participação dos atores da gestão (poder público, sociedade civil e usuários) de todos os países da região;
  - avaliar a rede de monitoramento de dados de qualidade e quantidade de água no âmbito das bacias hidrográficas e propor melhorias, se for o caso;
  - levantar os acordos e experiências em áreas de gestão de recursos hídricos transfronteira, e respectivos instrumentos de gestão aplicados na região.
  - viabilizar meios para disponibilizar informações hidrológicas e sócio-ambientais disponíveis em cada País;
  - adoção de metodologia específica para elaboração do diagnóstico das bacias hidrográficas, bem como a elaboração de planos de bacias com a participação de técnicos da região das bacias;
  - desenvolver a proposta de educação ambiental formal a ser aplicada na região;
  - estimular a criação e fortalecimento de redes temáticas (biodiversidade, aspectos legais e institucionais em recursos hídricos, resíduos sólidos);



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

- discutir a estruturação de fóruns permanentes de resíduos sólidos, Agenda 21 e manejo integrado de bacias;
- avaliar a possibilidade de estabelecer um acordo de cooperação específica para a Bacia do Paraná III e Alto Paraná como forma de estabelecer um marco legal para a região.
- Quando da realização do II Encontro Trinacional, previsto para 2008, sejam avaliadas as recomendações e sua implementação apresentadas neste I Encontro Trinacional.

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, em 5 de junho de 2007.



## **I ENCONTRO TRINACIONAL**

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## **I ENCUESTRO TRINACIONAL**

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### **ANEXOS**

#### **RESULTADOS DAS OFICINAS**

- 1: Conceitos de gestão**
- 2: Aspectos legais e institucionais**
- 3: Instrumentos de gestão**
- 4: Bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná**
- 5: Bacias hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Peperi-guaçu**



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteiriças y Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### RESULTADOS OBTIDOS NA OFICINA N° 1 CONCEITOS SOBRE A GESTÃO

#### **1. Em relação ao nivelamento e compatibilização dos conceitos sobre a gestão das águas transfronteiriças e se os conceitos estão bem definidos**

Os participantes coincidiram em que, os conceitos sobre a Gestão das águas são compatíveis. Durante o debate se conseguiu plena coincidência sobre: A Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, do uso múltiplo da água, participação, bacia hidrográfica, domínio das águas. Enquanto, ao referente aos órgãos das bacias, tanto no Brasil como na Argentina, são comitês de Bacias e no Paraguai, Conselhos de água por bacias hídricas.

Sugere-se que para o caso da Gestão das águas; a Gestão Integrada seja flexível e se adapte às condições de cada caso.

Sobre os conceitos das águas fronteiriças e transfronteiriças, devido ao curto tempo para debate, não se conseguiu nenhum acordo, pelo tanto se sugeriu que o mesmo seja debatido ao nível de plenário.

Sugere-se, incluir o conceito de legitimidade ou decisão legítima. E é aquela decisão institucional originada nas relações e processos sociais.

#### **2. Em relação à aplicabilidade dos conceitos sobre a gestão das águas transfronteiriças.**

São aplicáveis e necessários para o melhor tratamento da água por parte dos países envolvidos. Estes conceitos devem ser levados em conta pelos responsáveis ao redigir as propostas para as embaixadas. Para o efeito, se fazem necessários encontros deste tipo, a fim de obter a maior quantidade possível de acordos. Para as águas transfronteiriças, a harmonização da Gestão se fará em torno da ação.

#### **3. Em relação à identificação de propostas para a superação dos desafios e vazios sobre conceitos da gestão das águas transfronteiriças (propostas sugestões e seguimentos)**

- Criar um grupo de trabalho multidisciplinar que inclua as instituições do setor dos recursos hídricos, técnicos e representantes da sociedade civil. O grupo de trabalho deve estar conformado por integrantes de todos os países da Bacia do Prata e terá como finalidade, aprofundar conceitos de Gestão Integrada dos recursos hídricos que sejam definidos finalmente em um glossário regional.
- Dirigir as propostas das oficinas aos órgãos de governo de cada região e do MERCOSUL.
- Habilitar o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as instituições e organizações que atuam na região transfronteiriça.



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteiriças y Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### RESULTADOS OBTIDOS NA OFICINA Nº 2 ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS

#### 1. Na relação ao nivelamento e compatibilização dos aspectos legais e institucionais para a gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças (existência de base legal)

Comentários:

- a) Em primeiro lugar, nos 3 países (Argentina, Brasil e Paraguai) a água é um bem de domínio Público.
- b) Está em execução o tratado da Bacia do Prata.
- c) No Paraguai ainda não possui uma lei de água, a mesma encontra-se em tramite no Congresso Nacional. Mas possui um código de águas.
- d) Por outro lado na Argentina e no Brasil existem Conselhos de Recursos Hídricos (COHIFE) Conselho Hídrico Federal de Argentina; Brasil possui a Câmara Técnica de Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços - CTGRHT que funciona dentro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. Cabe destacar que para Argentina e Brasil as águas também são de domínio das Provinciais e Estados respectivamente. Estas seriam as ferramentas legais e institucionais para a gestão das águas nos três países.

#### 2. Em relação a aplicabilidade dos aspectos legais e institucionais para a gestão de das águas fronteiriças e transfronteiriças.

- a) O Tratado da Bacia do Prata é o marco Legal dos cinco países (Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai), necessário para a Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços, necessitando de acordos específicos devidamente autorizados pelos Governos Federais ou Nacionais. (**Artigo 6** do Tratado da Bacia do Prata. Brasília-1969)

#### 3. Em relação à identificação das propostas para a superação dos desafios e vazios em relação aos aspectos legais e institucionais para a gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças (propostas, sugestões e encaminhamentos).

- a) Fomentar a criação de Comissões de Coordenação Local (CCL), com a função de realizar gestões nas bacias hidrográficas; tendo exemplos das gestões de bacias compartilhadas como dos Rios Quaraí (Brasil - Uruguai) e Apa (Brasil - Paraguai), levando em conta a articulação entre eles através de acordos específicos.
- b) Especificar que o termo “Recursos Hídricos” aplicado no Tratado da Bacia do Prata 1969 contemple tanto as águas superficiais como as subterrâneas.
- c) Os países do Tratado da Bacia do Prata devem procurar compatibilizar ou homogeneizar seus mecanismos legais e institucionais para uma melhor gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças.

### RESULTADOS OBTIDOS NA OFICINA Nº 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### **1. Em relação ao nivelamento e compatibilização sobre os instrumentos da gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças (existência de instrumento bem definidos)**

Resposta: O grupo coincidiu que Brasil conta com Instrumentos de gestão bem definidos, enquanto que o Paraguai conta com alguns destes instrumentos e Argentina com outros.

Para responder a esta pergunta, se decidiu definir primeiro os instrumentos de Gestão da Água. Os Instrumentos para a Gestão são:

1. Plano de Recursos Hídricos
2. Enquadramentos (Classificação de corpos d' água)
3. Direitos de Uso
4. Cobrança pelo uso
5. Sistema de Informação

Em relação a este ponto ocorreram divergências sensíveis. Por um lado, Paraguai e Argentina deram ênfase à necessidade de incorporar o ordenamento territorial como um Instrumento de Gestão, mencionando o desmatamento para monoculturas como um dos responsáveis pela degradação da água. Por outro lado, o Brasil manteve a postura de que o ordenamento territorial é um Instrumento de Gestão Ambiental antes do que um Instrumento de Gestão da Água.

Na discussão também proporcionou identificar, que embora os países possuem instrumento bem definidos, não se conta com uma metodologia bem definida ou existe carência de dados para aplicação dos instrumentos

### **2. Em relação à aplicabilidade dos instrumentos de gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças**

Resposta: O grupo 3 coincidiu que os Instrumentos de Gestão existentes são aplicáveis, mas não são suficientes.

Este ponto possui relação com o ponto anterior. Se bem que o Brasil conta com instrumentos bem definidos, Paraguai e Argentina possuem apenas alguns. No entanto, não se chegou a um completo acordo enquanto aqueles que devem ser considerados Instrumentos para a Gestão da Água.

Sobre este ponto se coincidiu também em:

- A necessidade de articulação dos Instrumentos de Gestão.
- Acordos para definir parâmetros por bacias.

### **3. Em relação à identificação de propostas para a superação dos desafios e vazios em relação aos instrumentos de gestão das águas fronteiriças e transfronteiriças (propostas, sugestões e encaminhamentos)**

Resposta: O grupo coincidiu nas seguintes ações para encaminhar as contribuições e sugestões da Oficina 3:





## **I ENCONTRO TRINACIONAL**

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## **I ENCUESTRO TRINACIONAL**

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

2. Levantamento de acordos e experiências existentes em áreas transfronteiriças para realizar ajustes complementares.
3. Realizar oficina / seminário para divulgar e esclarecer/harmonizar os instrumentos e apresentação de acordos e experiências.
4. Definição de acordos com parâmetros específicos para cada bacia.
5. Enviar os resultados deste trabalho ao Subgrupo de Trabalho 6 (Meio Ambiente) do MERCOSUL.



## **I ENCONTRO TRINACIONAL**

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## **I ENCUESTRO TRINACIONAL**

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### **RESULTADOS OBTIDOS NA OFICINA Nº 4 BACIAS HIDROGRÁFICAS DO PARANÁ III E ALTO PARANÁ**

#### **1. Em relação ao nivelamento de informações sobre ações desenvolvidas nas bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná (quais atividades são desenvolvidas)**

- O Programa “Cultivando Água Porã” da Usina Hidrelétrica de Itaipu se divide em dois subprogramas: i) Água Porã – Paraguai e ii) Água Boa Brasil
- Brasil . Itaipu Abastecedores comunitarios, reciclagem e recoleta de embalagens de agrotóxicos, conselho comunitario, coleta solidaria.
- Brasil: Itaipu: realiza programa de monitoramento e avaliação ambiental da qualidade da água.
- Paraguai: executando caminhos, Licença ambiental a produtores e areas protegidas
- Brasil: Plano de Manejo de Resíduos Sólidos, mesmo os hospitalares e também recolhimento de embalagens de agrotóxicos, Paraná Biodiversidade
- Argentina: Uma indústria de celulose assinou um convênio com a Secretaria de Meio Ambiente para realização de ações locais
- Brasil: Planos Diretores Participativos
- Brasil: Construção da Agenda 21 Trinacional com os municipios fronteiriços de Foz do Iguaçu com o Paraguai e Argentina.
- Brasil: Formação de Educadores Ambientais.
- Brasil – município de Nova Aurora reciclagem de garrafas pet (em vassouras) e de sacolas práticas
- Brasil – IAP - Instituto Ambiental do Paraná – 20 anos de estudos limnológicos com a avaliação e monitoramento da qualidade da água.
- Realização de pesquisas pelas Universidades da bacia.

#### **2. Em relação a identificação de vazios e oportunidades de cooperação para a gestão nas bacias hidrográficas do Paraná III e Alto Paraná**

- A educação ambiental deve ser inserida no ensino formal em todos os níveis nos 3 países.
- Redes Temáticas – Biodiversidade, aspectos legais e institucionais em recursos hídricos e meio ambiente, resíduos sólidos e áreas protegidas integrando os 3 países.



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteiriças y Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

- Continuar realizando pesquisas nas universidades para produção de ciência e tecnologia na bacia.
- Fazer um fórum trinacional permanente de resíduos sólidos divididos nas diversas categorias: de construção civil, hospitalares, urbanos entre outros.
- Criar o Fórum da Agenda 21.
- Promover o manejo integrado de bacias.
- Dar continuidade aos “Programas Cultivando Água Boa” e “Cultivando Água Porã”, e seus sub-programas.
- Propor um acordo para dar continuidade à gestão integrada que esteja acima das mudanças de governo, e que tenha em conta todos os aspectos tecnológicos, sociais e ambientais.
- Criar uma comissão de planejamento da bacia, onde fiquem claras as ações a serem realizadas.
- Mapear e implementar ações para o acesso à moradia digna e saneamento básico às populações da baixa renda dos assentamentos precários/favelas situados em áreas de proteção de mananciais.
- Promover ensino de espanhol e guarani no Brasil e de português na Argentina e Paraguai.
- Apoiar a implantação de uma rede de articulação das organizações não governamentais que tenham como foco de atuação a gestão integrada da Bacia do Paraná/Bacia do Prata.
- Compromisso de se ter um planejamento de uso dos recursos minerais e principalmente hídricos dos 5 países.
- Fomentar a participação da sociedade civil (comunidades) residentes na bacia.
- Identificação das bacias nas cidades, promovendo a sensibilização da população quanto à importância das mesmas.
- Fortalecer a conscientização dos jovens promovendo a preservação da bacia.



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteiriças y Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

### RESULTADOS OBTIDOS NA OFICINA Nº 5 BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS SANTO ANTONIO E PEPERIGUAÇU

#### 1. Em relação as ações e atividades que são desenvolvidas nas bacias hidrográficas relacionadas a gestão das águas (quais as atividades são desenvolvidas).

Os participantes da oficina identificaram uma série de ações e atividades em desenvolvimento que foram classificadas em duas categorias como apresentado a seguir:

- Ações e atividades positivas:
  - conservação e proteção que se observa do lado Argentino (há grande % mata nativa);
  - há predisposição de gestão por bacia hidrográfica;
  - agricultura racional e compartilhada – aproveitar a boa relação entre os municípios para impulsionar ações conjuntas;
  - elevado nível de abastecimento de água potável;
  - já há um acordo entre o Brasil e a Argentina no caso do Peperi-Guaçu. Celebrado em 17 de maio de 1980
  - Recuperar as matas Ciliares das bacias hidrográficas dos Rios San Antonio e Pepirí Guazú.
- Ações e atividades negativas:
  - lançamento de efluentes sem tratamento, uso de defensivos agrícolas;
  - criação de gado sem cuidados adequados;
  - caça e corte de vegetação ilegal;
  - maior densidade populacional da margem brasileira;
  - expansão da agroindústria;
  - ausência de áreas de proteção permanente – não atendimento a legislação no lado brasileiro;
  - uso mais intenso das áreas no âmbito das bacias do lado brasileiro, e com isso menos áreas conservadas;
  - falta de proteção de mananciais;
  - nunca se reuniram para discutir o tema água na bacia do rio Santo Antonio.

#### 2. Em relação a identificação de vazios e oportunidades de cooperação para a gestão nas bacias hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Peperi-guaçu.

##### Vazios

- *falta de um sistema de informações/base de dados compatibilizado;*
- *falta de um diagnóstico das bacias/caracterização e de um plano de gestão para a bacia.*

##### Propostas

- criar comissões de coordenação local, por meio de acordo bilateral, para discutir/propor as ações/critérios na respectiva bacia. Como exemplo usar os acordos bilaterais do rio Quarai e do rio Apa. Estas comissões devem olhar tanto os aspectos técnicos e políticos;



## I ENCONTRO TRINACIONAL

Para Gestão de Águas Fronteiriças e Transfronteiriças  
Argentina – Brasil – Paraguai

Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil  
3 a 6 de Junho de 2007 – FPTI

## I ENCUESTRO TRINACIONAL

Para la Gestión del agua Fronteirizas y Transfronteirizas  
Argentina – Brasil – Paraguay

Foz de Iguazu – Paraná – Brasil  
3 al 6 de Junho de 2007 – FPTI

- o alcance destas comissões deve ser estabelecido no acordo bilateral – subsídios para tal devem ser definidos a partir de reuniões locais;
- avaliar a rede de monitoramento de dados de qualidade e quantidade nas bacias e propor melhorias se for o caso;
- criar/disponibilizar um sistema de informações/base de dados hidrológicos/ambientais, etc, compatibilizado, que seja adequado para a gestão das águas;
- que a realização do diagnóstico seja feita pelas entidades/técnicos da respectiva bacia;
- elaborar um plano de gestão para a bacia com o acompanhamento de uma comissão de coordenação local;
- criar um mecanismo de cooperação entre os organismos dos dois países envolvidos na fiscalização do meio ambiente e biodiversidade na respectiva bacia;
- melhorar as ações conjuntas pelos dois países nas respectivas bacias;
- viabilizar recursos para implantar o Sistema de Abastecimento Água para os municípios de Bernardo Irigoyen, na AR, Barracão (PR/BR) e Dionísio Cerqueira (SC/BR).